

Título: *Obesidade nos primeiros anos escolares: uma proposta de intervenção na abordagem familiar*

Valéria Carlos da Silva

Orientadora: Edinalva Neves Nascimento

Introdução

A obesidade atualmente representa um problema mundial de saúde pública que tem aumentado significativamente, podendo ser definida como uma doença crônica, complexa, resultante de um excesso de consumo de calorias e de etiologia multifatorial, geralmente devido a associação de fatores tanto genéticos, como ambientais e comportamentais. O acúmulo aumentado de gordura pode provocar complicações físicas e psicológicas. Uma criança obesa, tem mais chances de se tornar um adulto obeso, e quanto mais cedo se instala a doença, mais chances ela tem de morrer. Os hábitos de vida das crianças, como alimentação e práticas de atividade física, são diretamente influenciados pelos hábitos dos pais, que continuam frequentemente na vida adulta. A informação genética constitui-se como etiologia importante para determinar sobrepeso e obesidade, porém, nem sempre necessária, sendo possível minimizar a sua influência (LUIZ, 2010).

A obesidade infantil no mundo, aumentou de 4,2% para 6,7% entre 1999 e 2010. No Brasil, a obesidade infantil apresentou aumento de 4,9% para 17,4% nos últimos anos e estima-se que no país, existem mais de 5 milhões de crianças obesas (FISBERG, 2016). No ano de 2015, através do Projeto de Saúde na Escola, foi realizada a avaliação antropométrica dos alunos dos quatro Centros de Educação Infantil (CEI) do bairro Aparecidinha, sendo realizada a avaliação com os alunos de 7 a 10 anos de idade. Em uma das instituições, das 134 crianças de 7 a 8 anos avaliadas, 32 apresentam alteração no peso, correspondendo a 23,88%, sendo que 13 se encontram em sobrepeso, 09 em obesidade e 10 em obesidade grave.

A atenção primária à saúde apresenta como característica, atuar na prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e na manutenção de agravos, como as doenças crônicas não transmissíveis. Assim, a APS deve desenvolver ações educativas que irão interferir no processo saúde-doença da população, prevenindo o aparecimento de doenças, atuando na manutenção das mesmas e prevenindo complicações. Assim, tendo em vista os princípios da APS e a etiologia multifatorial da obesidade, faz-se necessário realizar intervenções voltadas para as famílias para que desde a infância os hábitos alimentares sejam modificados através de mudanças no ambiente em que as pessoas estão inseridas, como mostram alguns estudos, onde a abordagem familiar foi realizada. (SILVA, 2011; DORNELLES; ANTON; PIZZINATO, 2013; ABREU, 2010).

Objetivo

Intervir na abordagem familiar para melhorar os fatores ambientais e comportamentais de pais e crianças com alterações do IMC na avaliação antropométrica realizada através do projeto saúde na escola.

Objetivo Específico

- orientar familiares e crianças com IMC alterado sobre hábitos alimentares e saudáveis;
- elaborar material educativo para apoio de trabalhadores da ESF sobre hábitos saudáveis de vida;
- Monitorar e avaliar as ações realizadas

Método

Local: Unidade Aparecidinha. Município de Sorocaba

Público-alvo: Crianças de 7 a 8 anos com sobrepeso, obesidade e obesidade grave de uma CEI do bairro Aparecidinha e seus pais.

Participantes: Enfermeiras, residentes de enfermagem, técnicos de enfermagem, médica pediatra e agentes e discentes do curso de nutrição de uma faculdade local.

Ações:

1. Abordagem familiar e de crianças com IMC alterado. Serão realizados grupos quinzenais com a participação dos pais e das crianças onde será abordado através de roda de conversa e gincanas, temas como alimentação saudável, e prática de atividade física.
2. Elaboração de material de apoio para profissionais da ESF, a partir do resultado das oficinas de intervenção; onde será realizada uma cartilha para subsídio dos profissionais para a realização de grupos futuros.

Avaliação e monitoramento. No primeiro encontro será realizado um questionário sobre hábitos saudáveis de vida para avaliação do conhecimento prévio dos participantes. Ao término do projeto, um novo questionário será aplicado a fim de comparar o conhecimento adquirido com as oficinas. As crianças serão submetidas a uma nova avaliação antropométrica para

Resultados Esperados

O presente estudo poderá trazer mudanças significativas no estilo de vida das famílias na comunidade, através da sensibilização sobre práticas saudáveis de vida, tendo em vista o alto índice de IMC alterado encontrado.

Referências

ABREU, J. C. R. **Obesidade infantil**: abordagem em contexto familiar. 2010. 56 f. Monografia (mestrado) Universidade do Porto, Funchal, 2010. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/54610/3/136640_1002TCD02.pdf> Acesso em: 21 ago 2016.

DORNELLES, A. D.; ANTON, M. C.; PIZZINATO, A. O papel da sociedade e da família na assistência ao sobrepeso e à obesidade infantil: percepção de trabalhadores da saúde em diferentes níveis de atenção. **Saude soc.**, São Paulo, v. 23, n. 4, p. 1275-1287, dez. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902014000401275&lng=en&nrm=iso> Acesso em 25 ago 2016.

FISBERG, M.; et al. Ambiente obesogênico: oportunidades de intervenção. **J Pediatr**: Rio de Janeiro. n. 92, v. 3 S1, p. 30-39. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jped/v92n3s1/pt_0021-7557-jped-92-03-s1-0S30.pdf> Acesso em 26 ago. 2016.

IZIDORO, F. G.; PARREIRA, N. S. **Obesidade infantil**. 2010. 36 f. Trabalho de Conclusão de Curso (técnico). Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas- Campus Muzambinho - Polo Da Rede Unidade De Ensino Capetinga, Capetinga, 2010. Disponível em: <http://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/attachments/307_OBESIDADE%20INFANTIL.pdf> Acesso em 26 ago 2016.

SILVA, L. M. F. Obesidade infantil: importância de ações na atenção básica. 2011. 30 f. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Três Pontas, Monografia (especialização em Atenção Básica).
https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Obesidade_infantil_importancia_de_acoes_na_atencao_basica/183> Acesso em 26 ago 2016.